



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

27 de fevereiro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 27/02/2014

Assunto: Curso de dança Udesc

Página: 27

Notícias do Dia

Promessa 1

De repente o curso de artes, com escola de dança, anunciado pela Udesc em Joinville ficou pelo caminho. A universidade culpa a Secretaria Estadual da Educação por não viabilizar recursos para a criação do curso. Ocorre que desde o início ficou definido que para colocar em operação uma escola de dança seria necessário aumentar o percentual de repasse para Udesc do orçamento do Estado. O secretário Eduardo Deschamps expôs ao reitor que não teria como transferir verbas da educação básica para a Udesc. Mesmo assim a universidade se antecipou e anunciou o curso indispondo a Secretaria da Educação com os interessados.

Promessa 2

O projeto de aumento do percentual acabou adormecido na gaveta do reitor, que não colocou em tramitação. Hoje o secretário Deschamps reúne-se em Joinville com a reitora e a secretaria regional na busca de uma solução, que tem só um caminho, o de remanejar o orçamento atual, ou aguardar o aumento do repasse. A Udesc, no âmbito da Secretaria da Educação, já está se tornando conhecida em anunciar antecipadamente o que não pode atender repassando responsabilidades. Nessas horas abre mão de sua autonomia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Helio Costa	Data: 27/02/2014
Assunto: Detentos aprovados na Ufsc		Página: 24

Notícias do Dia

CALOUROS

Dos 38 alunos inscritos da escola de Educação de Jovens e Adultos do Complexo Penitenciário de Florianópolis, quatro foram aprovados, em primeira chamada, para os cursos de meteorologia, serviço social e história, todos da UFSC. Um deles frequentou toda a educação básica na escola do sistema prisional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Orelhada

Data: 26/02/2014

Assunto: Curso de dança na Udesc

Página: 08

DIÁRIO CATARINENSE

DANÇA AO LONGE

A repórter Rafacla Mazzaro apurou que a abertura do vestibular de inverno do curso de dança da Udesc, nos campi de Joinville e Florianópolis, é um sonho cada vez mais distante. A universidade estadual ainda não conseguiu garantir os R\$ 4,4 milhões anuais para o pagamento do quadro de professores e a compra de materiais. Em coletiva de imprensa ontem, o diretor-geral da Udesc de Joinville,

Leandro Zvirtes, afirmou que os projetos e o pedido orçamentários já foram protocolados junto à Secretaria de Educação do Estado e a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) e agora dependem do governo do Estado para buscar os recursos. Para que o processo seletivo do curso de dança seja lançado no próximo vestibular, é preciso que a resposta positiva chegue à reitoria da Udesc no máximo até abril.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 27/02/2014
Assunto: Escolas rurais		Página: Online



Senado aprova projeto que dificulta fechamento de escolas rurais

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou, nesta terça-feira (25), projeto de lei que dificulta o fechamento de escolas de educação no campo, indígenas e quilombolas. De autoria do Poder Executivo, o projeto de lei 98/2013 já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora será votado pelo plenário do Senado, com pedido de urgência. Esse projeto de lei altera o artigo 4.º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996).

Pelo projeto de lei, para fechar escola da educação básica pública, que atenda estudantes residentes no campo, indígenas e quilombolas, o prefeito ou secretário de educação precisa ouvir o conselho municipal de educação, que é o órgão normativo, que tem na sua composição representantes dos gestores e de toda a comunidade escolar.

NÚMEROS – Dados do censo escolar da educação básica dos últimos dez anos mostram decréscimo do número de escolas e de matrículas na área rural e crescimento na área urbana. O censo escolar de 2003 registrou 103.328 escolas rurais e 7,9 milhões de matrículas; em 2013, foram 70.816 escolas rurais e 5,9 milhões de matrículas, redução de 32.512 escolas e de 2 milhões de matrículas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 27/02/2014
Assunto: Superdotados		Página: Online



PEC propõe direito à educação especial para superdotados

A Câmara dos Deputados analisa a Proposta de Emenda à Constituição 336/13, que inclui no texto constitucional que alunos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação também têm direito a atendimento educacional especializado. Atualmente, a Constituição prevê esse tipo de atendimento somente para pessoas com deficiência (artigo 208).

A PEC também inclui na Constituição que o atendimento especializado ocorrerá em todas as faixas etárias e níveis de ensino, em condições e horários adequados às necessidades do aluno.

O autor da proposta, deputado Paulo Wagner (PV-RN), ressalta que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394/96) já estendeu aos alunos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação o direito à educação especial. A inclusão ocorreu por meio das alterações promovidas com a Lei 12.796/13.

TRAMITAÇÃO - Inicialmente, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) quanto à admissibilidade. Se aprovada, terá de ser analisada por comissão especial criada unicamente para essa finalidade. Posteriormente, será votada em dois turnos pelo Plenário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 27/02/2014
Assunto: Mudança de escola		Página: Online



Alunos com Bolsa Família devem comunicar mudança de escola

No início de cada ano letivo, é comum a mudança de escola por um grande número de crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino. Por essa razão, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) orienta que as famílias beneficiárias do Bolsa Família, cujos filhos entre 6 e 17 anos mudaram de escola em 2014, precisam comunicar a alteração ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou ao setor responsável no município.

Apenas com a informação correta da escola é possível que o governo federal faça o acompanhamento adequado da frequência escolar de crianças e adolescentes atendidas pelo programa. Pelas regras do Bolsa Família, a frequência escolar mínima é de 85%, para estudantes de 6 a 15 anos, e de 75% para estudantes de 16 e 17 anos. O cumprimento dessas condicionalidades é fundamental para que a família continue recebendo o benefício.

CONSCIENTIZAÇÃO – O beneficiário não precisa esperar uma convocação para informar qualquer mudança ocorrida na situação familiar. O ideal é que a família comunique a mudança de escola e outras alterações da situação familiar o quanto antes, para evitar problemas no recebimento do benefício.

Quando a mudança da escola não é informada, o governo não pode fazer o acompanhamento escolar e notifica a família por descumprimento da condicionalidade de educação.

MENSAGEM – Neste ano, espera-se a matrícula, no Ensino Fundamental, de 1,3 milhão de crianças com 6 anos de idade, completados entre 1.º de abril de 2013 e 31 de março de 2014. Por isso, o MDS enviou às famílias mensagens no extrato de pagamento do benefício avisando sobre a necessidade de matricular a criança na escola, bem como de repassar a informação ao setor responsável pelo Bolsa Família.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 27/02/2014
Assunto: Recursos para a educação		Página: Online



FALTA CONSENSO SOBRE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO

Proposta do PNE sofreu alterações no Senado e voltou à análise da comissão especial da Câmara

Fonte: Jornal da Câmara (DF)

A destinação de 10% do PIB somente para a Educação pública e a discussão nas Escolas sobre gênero, raça e diversidade sexual mobilizaram manifestantes ontem, durante a audiência pública da comissão especial que discute o Plano Nacional de Educação (PNE).

A proposta sofreu alterações no Senado e voltou à análise da Câmara. Em relação ao PIB, o texto do Senado determina 10% para a Educação e não apenas para a Educação pública, como defende a União Nacional dos Estudantes (UNE). A presidente da UNE, Virgínia Barros, afirmou que o dinheiro público deve servir para uma Educação pública de qualidade. “É por isso que nós viemos aqui reafirmar nossa defesa de 10% do PIB para o Ensino público.

O texto que o Senado Federal aprovou ao direcionar 10% dos recursos públicos para a Educação deixa margem ao crescente processo de mercantilização que a Educação brasileira vem sofrendo”, disse Virgínia Barros. Já o representante da Associação Nacional das Universidades Particulares, Raulino Tramontin, disse que a Educação privada não deve ser excluída do PNE, porque recursos públicos, do ProUni e do Fies, já estão sendo utilizados para qualificar milhares de estudantes. “Não podemos ter uma visão distorcida porque não existe Educação gratuita. Todos nós pagamos pelos serviços educacionais que o Brasil oferece. Pagamos através dos nossos impostos, o Estado não gera dinheiro, quem gera dinheiro é o setor produtivo, o Estado arrecada. Agora vamos discutir como vamos gastar esse dinheiro”, destacou Tramontin.

Gênero - O relator da proposta, deputado Angelo Vanhoni (PT-PR), afirmou que não vai retroceder em relação ao artigo que trata da diversidade de gênero. Para ele é fundamental que se mantenha o texto da Câmara, mais próximo da expectativa da sociedade. “Devem ser abordadas de forma clara todas as questões referentes à discriminação que existe na sociedade brasileira. Seja ela discriminação de gênero, de raça ou de orientação sexual”, defendeu o deputado.

Em relação ao repasse de recursos do PIB apenas para a Educação pública, o relator afirmou que ainda está discutindo o assunto com os deputados. Angelo Vanhoni garantiu que vai apresentar o relatório na comissão no dia 11 de março.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 27/02/2014
Assunto: Ensino integral		Página: Online



BRASIL AVANÇA EM MATRÍCULAS DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

Em um ano, o Brasil criou cerca de 1 milhão de vagas na Educação Integral; dados são do Censo Escolar da Educação Básica 2013

Fonte: Valor Econômico (SP)

Em um ano, o Brasil criou cerca de 1 milhão de vagas em Escolas de tempo integral no Ensino fundamental. De acordo com o Censo Escolar da Educação básica 2013, divulgado ontem, as matrículas nesse ciclo atingiram 3,171 milhões em todo o país no ano passado - 3,079 milhões em Escolas públicas. O número representa avanço de 45% sobre o registro verificado em 2012.

Em pronunciamento a jornalistas em Brasília, o ministro da Educação, José Henrique Paim, disse que o crescimento reflete investimentos de Estados e municípios e também do próprio governo federal. "Nos últimos quatro anos temos repassado anualmente R\$ 2 bilhões pelo programa Mais Educação para ampliação e abertura de Escolas de período integral estaduais e municipais", disse Paim.

Criado em 2010, o Mais Educação distribui recursos a Escolas públicas com o objetivo de ampliar a carga horária das aulas. Em geral, as unidades prioritárias têm indicadores educacionais ruins. Em 2013, o programa federal contabilizou adesão de 49 mil Escolas e um investimento de R\$ 1,89 bilhão, de acordo com o MEC. O dinheiro é usado para adequações da infraestrutura e até para abertura de novas Escolas. Para que seja cumprida a exigência de jornada Escolar com duração de sete horas ou mais, o programa permite que os Alunos façam atividades pedagógicas, culturais e esportivas fora do ambiente Escolar, como praças, espaços comunitários, igrejas.

Em termos gerais, o Censo Escolar 2013 mostra que as matrículas na Educação básica brasileira, pública e privada, continuam em ritmo de queda. Na passagem de 2012 para 2013, as Escolas perderam 500 mil Alunos, 50,545 milhões de matrículas para 50,042. "O número de matrículas vem caindo um pouquinho todo ano [desde 2008] porque o fluxo Escolar está melhorando. Ou seja, a entrada e a saída das várias etapas nos vários anos Escolares estão se regularizando", explicou o presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Francisco Soares, em



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

alusão à melhora do acesso Escolar, da permanência da criança na Escola por mais tempo e dos índices de aprovação.

As 50 milhões de matrículas da Educação básica no país estão concentradas nas redes municipais, com 46% dos Alunos, e estaduais (36%). Responsável principalmente pela oferta de Ensino técnico, o sistema federal tem 0,6% das vagas, enquanto os colégios particulares respondem por 17% da oferta.

Outro destaque do Censo Escolar é o avanço de 7,5% das matrículas em Creches, passando de 2,540 milhões para 2,73 milhões. O desempenho, no entanto, significa redução do ritmo de crescimento da oferta de vagas nas escolinhas para crianças de zero a três anos. Entre 2007 e 2012, as matrículas em Creches no país todo cresceram, em média, 10% ao ano.

A expansão de dois dígitos nesses cinco anos está relacionada com os aportes federais do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação infantil (Proinfância), que faz parte do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC 2) desde 2011.

O Proinfância prevê a entrega até o fim deste ano de 6 mil escolinhas. Até agora, o governo federal entregou cerca de 1,3 mil unidades (pouco mais de 20% da meta cumprida) e tem 3,1 mil unidades em construção. A execução da rubrica investimento do orçamento do MEC apresentou retração em 2013 na comparação com o ano anterior. O ministro Paim argumentou que, como a base de comparação dos últimos anos é mais elevada, será cada vez mais difícil manter uma expansão acelerada de abertura de matrículas em Creches.

No Ensino fundamental, as vagas caíram 2,13% entre 2012 e 2013 (29,069 milhões de estudantes). As matrículas no Ensino médio regular ficaram estáveis, na casa de 8,3 milhões de Alunos. No Ensino médio profissionalizante, o censo registrou avanço de quase 6% nas matrículas, com 1,441 milhão de estudantes.